

CONTRASTE REAL E IDEAL DIANTE DE ESTÁGIO DE DISCIPLINA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE DO BRASIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabelle Louise Pino de Lima^I
Gênesis Wellis Barboza de Araújo^{II}
Cryslane Almeida de Lima^{III}
Jovânia Marques de Oliveira e Silva^{IV}

A importância do estágio não se resume à integração do aluno ao mercado de trabalho ou ao aprimoramento de suas habilidades no âmbito profissional. Trata-se também de um aspecto relevante na formação da pessoa¹. No contexto das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, é claramente apontado como objetivo garantir a capacitação dos profissionais de saúde em relação à autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a humanização do atendimento de indivíduos, famílias e comunidade. Nesse sentido, dentre outros aspectos, são valorizadas as dimensões éticas e humanísticas da formação, orientadas à cidadania e à solidariedade. Construir compromissos e valores humanos no contexto da formação é essencial para a construção de uma prática humana em saúde². A aproximação ao sofrimento do outro coloca o aluno diante de seus próprios conflitos, frustrações, de sua própria saúde ou doença, tornando-o vulnerável ao sofrimento. E esse sofrimento se dá, muitas vezes, pela identificação dos alunos com os pacientes que sofrem². A presença da universidade no serviço constitui uma oportunidade para reflexão da ação. A inserção dos estudantes acaba por questionar o que já havia sido acomodado pela equipe em seus processos de trabalho, porque as questões mexem com as estruturas de poder já estabelecidas³. A avaliação crítica das atividades desenvolvidas e do próprio estágio tem fornecido dados importantes, muitas vezes decisivos no estabelecimento de estratégias e rumos para a continuidade do estágio. Pontos importantes que são analisados e inegavelmente construídos no estágio são a responsabilidade, o trabalho em equipe, autonomia e tomada de decisão⁴. **Objetivos:** relatar as principais dificuldades encontradas no campo de prática em relação à estrutura física, recursos humanos e tomada de decisão dos profissionais de enfermagem e comparar o que os alunos viram na teoria e não encontraram na prática. **Metodologia:** o presente estudo foi desenvolvido através de uma discussão entre alunos do curso de enfermagem que vivenciaram o mesmo campo de prática ofertado pela disciplina de saúde da mulher hospitalar que foi a maternidade do Hospital Universitário do Estado de Alagoas, levantando os pontos positivos e negativos em comum através de um roteiro com questões relevantes ao campo de estágio. **Resultados:** foi observada a superlotação do setor, contribuindo para um atendimento menos detalhado e impessoal dos pacientes, passando despercebidos pontos importantes que refletirão no futuro das mães e principalmente dos bebês, como é o caso do aleitamento materno sem orientação; assistência de enfermagem fragmentada, lembrando o modelo da unicausalidade da doença, muitas vezes atendendo apenas necessidades pontuadas no momento; mesmo sem superlotação, há uma desproporção de recursos humanos no setor com o número de pacientes e enfermeiras, causando desgaste físico maior além da mecanização do atendimento; a equipe de enfermagem do setor estava totalmente dividida, descaracterizando o espírito de equipe o qual

^IAcadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas
Email: belelouise@gmail.com

^{II}Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas

^{III}Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas

^{IV}Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas

é esperado do serviço e perfil da enfermagem; há uma grande dificuldade em acompanhar os prontuários das pacientes no setor uma vez que muitos profissionais fazem uso do mesmo, porém não o colocam no mesmo lugar, dificultando a prática de registrar as ações e evoluções das pacientes realizadas pela enfermagem; embora tenhamos sido bem aceitos pela maior parte dos profissionais de enfermagem, houve ainda profissionais de várias formações, inclusive da própria enfermagem, que se mostraram indiferentes à nossa presença no ambiente, dificultando a nossa familiaridade do setor, mesmo sendo funcionários de um hospital escola. **Conclusão:** o setor vivenciado está ainda muito distante do que se considera ideal para um atendimento humanizado e de qualidade das gestantes e parturientes; precisa-se melhorar desde a infraestrutura do local à visão dos profissionais de enfermagem quanto ao foco da assistência que é e sempre será o ser humano, tirando do papel as orientações que são consideradas ideais e trazê-las para nosso mundo real; as condições físicas do setor não contribuem para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos; não foi observado espírito de equipe por parte da enfermagem; o reconhecimento por todos os profissionais da saúde da importância da presença do estudante no campo de estágio ainda está muito distante do desejado, a presença de um olhar crítico no ambiente de trabalho de qualquer profissional, em especial o da enfermagem, deixa-o mais atento às ações que deverão ser realizadas, fazendo-o buscar mais certificação e confiança em suas práticas, além de poder ter o aluno como mais uma fonte de conhecimento e atualização³, se transformando assim em uma troca de favores, onde o profissional contribui com a técnica e embasamento teórico mais fixado em mente e o aluno contribuindo com atualizações pertinentes à categoria. **Contribuições para a enfermagem:** a realidade apresentada demonstra a importância do estágio para uma formação humanizada do acadêmico, fazendo-o conhecer não só o ideal, mas também a realidade vivida da profissão e, com isso, obter mudanças futuras no que diz respeito aos direitos da enfermagem quanto à assistência de qualidade à um determinado número de pacientes que é preconizado pelo Ministério da Saúde e o dever de prestar assistência integral, de qualidade e humanizada à todo usuário. Uma visão crítica por parte dos acadêmicos de enfermagem no momento do estágio faz o enfermeiro do setor reavivar as reais necessidades às quais ele poderá estar suprindo, como uma simples escuta do usuário, uma atenção mais integral e holística.

Descritores: Educação em Enfermagem. Estágio de enfermagem, Aprendizagem Baseada em Problemas.

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

Área temática: Práticas avaliativas no processo ensino-aprendizagem.

¹BOUSSO, R. S. et al. **Estágio curricular em enfermagem: transição de identidades.**

Rev.Esc.Enf.USP, v. 34, n. 2, p. 218-25, jun. 2000.

²CASATE, J. C.; CORRÊA, A. K. **Vivências de alunos de enfermagem em estágio**

hospitalar: subsídios para refletir sobre a humanização em saúde. Rev Esc Enferm USP 2006; 40(3):321-8.

^IAcadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas

Email: bebelouise@gmail.com

^{II}Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas

^{III}Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas

^{IV}Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas

³TAVARES, C. M. M. **A Integração de Estágio da Enfermagem em Saúde Mental ao SUS.** Esc Anna Nery R Enferm 2006 dez; 10 (4): 740 - 7.

⁴GARDENAL, R. V. C. et al. **Estágio Supervisionado Regional: Visão do Aluno.** Revista Brasileira De Educação Médica 574 35 (4) : 574-577; 2011 I Universidade Anhanguera – Uniderp, Campo Grande, MS, Brasil.

^IAcadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas
Email: beloulouise@gmail.com

^{II} Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas

^{III} Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas

^{IV} Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas